

# Celebrações

ISSN 2176-2503

## Dominicais da Palavra de Deus



“Convertei-vos e crede no Evangelho”

# Março 2025

Ano: 52

Nº 617

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. Sete de Setembro, 1251

[www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)

E-mail: [secretariado@diocesedeerexim.org.br](mailto:secretariado@diocesedeerexim.org.br)

Fone/Fax: (54) 3522-3611

CEP 99709-298 - ERECHIM-RS

Redação: Comissão Diocesana de Liturgia

Acesse o site da Diocese:

**<https://www.diocesedeerexim.org.br>**

Nele, há notícias e fotos da novena e da romaria, bem como este caderno das celebrações, o folheto Comunidade em Oração, notícias, artigos, documentos, biografia e foto dos padres, dados das paróquias.....

# Celebração da Palavra de Deus

**8º Domingo do Tempo Comum/Ano C – 02/03/2025**

- Seguir os passos do Mestre no caminho do discernimento e da misericórdia.

- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **VERDE** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)

## **1. DEUS NOS REÚNE**

**Anim.:** O Senhor pede aos seus discípulos, que não vivam a hipocrisia de apontar o mal do irmão esquecendo-se do seu mal. Que a Eucaristia purifique o nosso olhar, para não sermos julgadores, mas companheiros de caminhada uns dos outros.

(Nº 342) **Cante ao Senhor a terra inteira!**

Ou: (Nº 355) **:/Ele está no meio de nós, sua Igreja, povo de Deus.:/**

### **Saudação**

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

### **A Vida na Liturgia**

#### **Ato Penitencial**

D. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados.

A. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que roguéis por mim a Deus, nosso Senhor.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

**Glória** (*pode ser rezado conforme a p.6 do Hinário Litúrgico*).

(Nº 716/E) **Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados.**

### **Oração Coleta**

D. OREMOS. Fazei, Senhor, que os acontecimentos deste mundo decorram na paz que desejais, e vossa Igreja vos possa servir alegre e tranquila. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

## **2. DEUS NOS FALA**

(Leccionário Dominical, Ano C, p.905-907)

**1ª Leitura: Eclo 27,5-8**

L. *Leitura do Livro do Eclesiástico.*

*Quando a gente sacode a peneira, ficam nela só os refugos; assim os defeitos de um homem aparecem no seu falar. Como o forno prova os vasos do oleiro, assim o homem é provado em sua conversa. O fruto revela como foi cultivada a árvore; assim, a palavra mostra o coração do homem. Não elogies a ninguém, antes de ouvi-lo falar: pois é no falar que o homem se revela. - Palavra do Senhor.*

A. **Graças a Deus.**

**Salmo: Sl 91(92)**

S. Como é bom agradecermos ao Senhor.

A. **Como é bom agradecermos ao Senhor.**

S. 1. - Como é bom agradecermos ao Senhor\* e cantar salmos de louvor ao Deus Altíssimo! - Anunciar pela manhã vossa bondade,\* e o vosso amor fiel, a noite inteira.

2. - O justo crescerá como a palmeira,\* florirá igual ao cedro que há no Líbano; - na casa do Senhor estão plantados,\* nos átrios de meu Deus florescerão.

3. - Mesmo no tempo da velhice darão frutos,\* cheios de seiva e de folhas verdejantes; - e dirão: “É justo mesmo o Senhor Deus:\* meu Rochedo, não existe nele o mal!”

## **2ª Leitura: 1Cor 15,54-58**

### *L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios*

*Irmãos: Quando este ser corruptível estiver vestido de incorruptibilidade e este ser mortal estiver vestido de imortalidade, então estará cumprida a palavra da Escritura: “A morte foi tragada pela vitória. Ó morte, onde está a tua vitória? Onde está o teu aguilhão?” O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei. Graças sejam dadas a Deus que nos dá a vitória pelo Senhor nosso, Jesus Cristo. Portanto, meus amados irmãos, sede firmes e inabaláveis, empenhando-vos cada vez mais na obra do Senhor, certos de que vossas fadigas não são em vão, no Senhor. - Palavra do Senhor.*

### **A. Graças a Deus.**

## **Aclamação ao Evangelho**

(Nº 753) **Aleluia, aleluia, aleluia, Aleluia!**

L. Como astros no mundo vós resplandeceis, mensagem de vida ao mundo anunciando; da vida a Palavra, com fé, proclamais, quais astros luzentes no mundo brilhais!

**Aleluia, aleluia, aleluia, Aleluia!**

## **Evangelho: Lc 6,39-45**

D. O Senhor esteja convosco.

**A. Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**A. Glória a vós, Senhor!**

D. *Naquele tempo, Jesus contou uma parábola aos discípulos: “Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois num buraco? Um discípulo não é maior do que o mestre; todo discípulo bem formado será como o mestre. Por que vês tu o cisco no olho do teu irmão, e não percebes a trave que há no teu próprio olho? Como podes dizer a teu irmão: irmão, deixa-me tirar o cisco do teu olho, quando tu não vês a trave no teu próprio olho? Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho, e então poderás enxergar bem para tirar o cisco do olho do teu irmão. Não existe árvore boa que dê frutos ruins, nem árvore ruim que dê frutos bons. Toda árvore é reconhecida pelos seus frutos. Não se colhem figos de espinheiros, nem uvas de plantas espinhosas. O homem bom tira coisas boas do bom tesouro do seu coração. Mas o homem mau tira coisas más do seu mau tesouro, pois sua boca fala do que o coração está cheio”.* - Palavra da Salvação.

**A. Glória a vós, Senhor.**

### **Mensagem para o 8º Domingo do Tempo Comum**

Estimada comunidade! O Ano Litúrgico está organizado em tempos litúrgicos. Ele inicia com o Advento, que nos prepara para o Natal. Depois segue com a celebração do Natal e da Epifania do Senhor. Depois, o período anterior à Quaresma é chamado Tempo Comum. Este domingo é o 8º Domingo do Tempo Comum, último domingo antes do início da Quaresma. Esse primeiro conjunto de celebrações nos colocou à escuta da Palavra e do ministério de Jesus como discípulos que se preparam para a missão. A cor litúrgica é o verde, que simboliza a esperança na realização do Reino de Deus.

A Liturgia da Palavra deste domingo convida a refletir sobre a autenticidade de nossa palavra. Em meio às travessuras de crianças, nossos pais nos pediam que fôssemos sinceros, verdadeiros. Sempre nos ensinaram que “dizer a verdade é muito importante”. O livro do Eclesiástico diz que a palavra revela as intenções que estão no íntimo de cada pessoa: “*A palavra mostra o coração do homem*” (v.7). Ao falar, a pessoa revela o seu interior, as intenções mais profundas: “*É no falar que o homem se revela*” (v.8). E conclui: “*A boca fala daquilo que o coração está cheio!*” (v.45).

O Evangelho deste domingo (Lc 6,39-45) é parte do “sermão da planície”, que Jesus transmitiu aos discípulos (Lc 6,20), ao descer da montanha (Lc 6,17). Em seu ensinamento, Jesus lembrou-lhes algo essencial: “*Sede misericordiosos como o vosso Pai é misericordioso*” (Lc 6,36). Em Mateus, Jesus fez o “sermão da montanha”. Mateus apresentou Jesus como o “novo Moisés”, portador da justiça do Reino. Em Lucas, Jesus apresenta Deus Pai como modelo de

misericórdia a ser vivida entre as pessoas, verdadeiro caminho para construir relações saudáveis.

A partir do *princípio da misericórdia*, preocupado com a comunidade dos discípulos, no Evangelho de hoje, Jesus apresenta-lhes diversas recomendações.

*Pode um cego guiar outro cego? Não cairão os dois num buraco?* (v.39). Em Mateus, os cegos são os fariseus. Aqui, em Lucas, os cegos são os próprios discípulos e aqueles que pretendem julgar os outros, colocando-se no lugar de Deus. Cego é aquele que não quer viver a verdade de Deus revelada por Jesus. Sem a verdade não é possível uma convivência justa e nem viver com dignidade. Vivendo na falsidade e na mentira nos tornamos cegos guiando outros cegos. Jesus é a verdade de Deus que nos conduz à vida plena.

Jesus continuou dizendo: *Um discípulo não é maior do que o mestre; todo o discípulo bem formado será como o mestre* (v.40). Jesus apresenta-se como o Mestre por excelência, pois ensina com sua prática. É preciso ter consciência de que, diante de Jesus, somos “eternos aprendizes”. Sua palavra é coerente com sua vida. Em seu ensinamento, Jesus quer que seus discípulos guiem a vida deles conforme a proposta do Reino.

Depois Jesus denunciou a hipocrisia daqueles que não são coerentes consigo mesmos: *Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho e então poderás enxergar bem para tirar o cisco do olho do teu irmão!* (v.41-42). A correção fraterna deve ser fruto da misericórdia. Na fé, somos responsáveis uns com os outros. “A misericórdia cura o mal do outro e salva a nós mesmos”. Jesus chama a atenção para a necessidade da honestidade de vida e para a ajuda fraterna. Para Ele, a coerência é um princípio fundamental em nossas relações.

E Jesus conclui dizendo: *Toda a árvore é reconhecida pelos seus frutos...A boca fala do que o coração está cheio* (v.43-45). Para Jesus, a prática revela quem são as pessoas. O ser humano autêntico se constrói a partir de dentro. É a consciência que orienta e dirige as pessoas. O decisivo é o “coração”, lugar secreto e íntimo de nossa liberdade, onde não nos podemos enganar a nós mesmos. É no “coração” de nossa consciência que se decide a vida. Para Jesus o importante é a pureza de coração. O ser humano pode ter todo o conhecimento e o acesso à tecnologia mais moderna possível, mas se seu coração não estiver limpo/puro e não for capaz de amar, seu futuro não será humano.

**Pe. Jair Carlesso**  
**Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora**

## **Profissão de Fé**

### **A. Creio...**

### **Prece dos Fiéis**

D. Roguemos a Deus que sempre acolhe a súplica dos seus filhos e filhas, apresentando-lhe as nossas preces.

#### **A. Atendei nossa prece, Senhor.**

1. Para que o Papa e os Bispos, neste Ano Jubilar, guiem a Igreja pelo caminho do discernimento à luz do Espírito Santo, em meio aos acontecimentos do mundo, a fim de crescermos na esperança, nós vos pedimos.

2. Para que todos os fiéis se comprometam com a prática da misericórdia, buscando a conversão pessoal e evitando julgar os outros, nós vos pedimos,

3. Para que sejamos guias de nossos irmãos e irmãs, indicando o caminho que leva a Jesus e amparando-os em suas fraquezas, nós vos pedimos.

4...

#### **A. Jesus, Divino Mestre...**

## **3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS**

### **Rito de Oferta**

**Anim.:** Ofereçamos ao Senhor os dons da nossa jornada semanal, agradecendo-o por todos os benefícios concedidos.

(Nº 444) **Nesta prece, Senhor, venho te oferecer...**

Ou: (Nº 427) **A ti, meu Deus, elevo meu coração...**

D. Ó Deus, que nos dais o que oferecemos, e aceitais nossa oferta como um gesto de amor, fazei que os vossos dons, nossa única riqueza, frutifiquem para nós em prêmio eterno. Por Cristo, nosso Senhor.

#### **A. Amém.**



## **Rito de Louvor**

D. O Senhor esteja convosco.

**A. Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

**A. É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos agradecemos, Deus Pai de infinita bondade, pela nossa vida e pelos dons da criação que pusestes ao nosso dispor, para o nosso sustento e para que cuidássemos com o mesmo amor que tendes por nós e por todas as criaturas.

**A. (Nº 718) /:Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/; Ou: Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos agradecemos pelo vosso Filho Jesus Cristo, nosso Deus, irmão e salvador, hoje apresentado no Templo e luz que ilumina todos os povos no caminho da salvação.

**A. (Nº 718) /:Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/; Ou: Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos agradecemos pela Igreja, presente no mundo todo, guiada pelo nosso Papa N., pelos bispos e em nossa diocese por nosso bispo N. Também vos agradecemos por todos os ministros: nosso(s) padre(s) N., juntamente com todos os presbíteros, diáconos e ministros leigos.

**A. (Nº 718) /:Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/; Ou: Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos agradecemos por aqueles que já habitam na vossa glória: a Bem-Aventurada Virgem Maria, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos os santos e santas que fizeram a vossa vontade em suas vidas terrenas e agora vivem na vossa paz.

**A. (Nº 718) /:Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/; Ou: Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Nós vos agradecemos pelos nossos irmãos e irmãs, membros de nossa comunidade, que já faleceram (*pode recordar falecidos recentemente*), que partilharam sua fé e sua vida conosco e que receberam a recompensa pelas suas obras neste mundo.

**A. (Nº 718) /:Aleluia, aleluia, aleluia, glória a Deus!:/; Ou: Nós vos louvamos e bendizemos, Senhor.**

D. Acolhei, ó Deus de bondade, a louvação do vosso povo aqui reunido. Que ela vos seja agradável e nos santifique cada vez mais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**A. Amém.**

## **Rito de Comunhão**

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos:  
**Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:)* Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

## **Comunhão**

**Anim.:** Na santa comunhão, peçamos a graça de termos uma visão sadia, purificada pela palavra de Jesus.

(Nº 472) **Aleluia, eu vou louvar, ó minh'alma bendize ao Senhor...**

Ou: (Nº 513) **Se deste pão, Senhor, nos alimentas...**

## **Oração depois da Comunhão**

D. OREMOS. Saciados pelo dom que nos salva, imploramos, Senhor, a vossa misericórdia, e pedimos que, pelo mesmo sacramento no qual nos alimentais neste mundo, nos leveis benigno a participar da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

## **4. DEUS NOS ENVIA**

(Avisos)

### **Bênção**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus vos abençoe e vos guarde.

A. **Amém.**

D. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

A. **Amém.**

D. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

A. **Amém.**

D. E que a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

## **Hino do Jubileu 2025**

Ref.: **Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho, eu confio em Ti!**

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.
2. Deus nos olha terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, Espírito de Vida!
3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. Jesus Cristo por ti se fez homem: aos milhares, seguem o caminho.

# **Celebração da Palavra de Deus**

## **Quarta-feira de Cinzas – 05.03.2025**

- Quaresma: caminho penitencial rumo à Páscoa da Ressurreição.
- CF 2025: Fraternidade e Ecologia Integral; “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31).
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **ROXA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)

## **1. DEUS NOS REÚNE**

**Anim.:** A Quaresma deste Ano Santo é a grande oportunidade de estarmos mais próximos da cruz de Jesus e de vivermos a misericórdia, reestabelecendo a justiça de Deus.

(Nº 120) /: **Voltai para o Senhor de todo o coração, mudai as vossas obras em sinal de conversão.:/**

Ou: (Nº 119) /: **Como Jesus, vou carregar a minha cruz pra poder ressuscitar.:/**

## **Saudação**

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, esteja convosco.

**A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

## **A Vida na Liturgia**

*(O Ato Penitencial é substituído pela imposição das cinzas).*

### **Oração Coleta**

D. OREMOS. Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**A. Amém.**

## **2. DEUS NOS FALA**

*(Lecionário Semanal, p.153-156)*

### **1ª Leitura: Jl 2,12-18**

*“Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo”. Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: “Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem”. Por que se haveria de dizer entre os povos: “Onde está o Deus deles?” Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. - Palavra do Senhor.*

**A. Graças a Deus.**

## **Salmo: Sl 50(51)**

S. Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

### **A. Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.**

S. 1. - Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia!\* Na imensidão de vosso amor, purificai-me! - Do meu pecado todo inteiro me lavai,\* e apagai completamente a minha culpa!

2. - Eu reconheço toda a minha iniquidade,\* o meu pecado está sempre à minha frente. - Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei,\* e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. - Criai em mim um coração que seja puro,\* dai-me de novo um espírito decidido. - Ó Senhor, não me afasteis de vossa face,\* nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. - Dai-me de novo a alegria de ser salvo\* e confirmai-me com espírito generoso! - Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar\* e minha boca anunciará vosso louvor!

## **2ª Leitura: 2Cor 5,20-6,2**

*L. Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.*

*Irmãos, somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, pois ele diz: “No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri”. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. - Palavra do Senhor.*

**A. Graças a Deus.**

## **Aclamação ao Evangelho**

(Nº 136) **/:Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!:/**

L. Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: “Não fecheis os corações como em Meriba!”

**/:Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!:/**

## **Evangelho: Mt 6,1-6.16-18**

D. O Senhor esteja convosco.

**A. Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**A. Glória a vós, Senhor!**

*D. Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: “Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não recebereis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. Quando orardes, não sejais como os hipócritas, que gostam de rezar de pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Quando jejuardes, não fiquéis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. - Palavra da Salvação.*

**A. Glória a vós, Senhor!**

### **Mensagem para a Quarta-feira de Cinzas**

Estimada comunidade. Com a Quarta-feira de Cinzas iniciamos a Quaresma, tempo especial de penitência e conversão em preparação à Páscoa do Senhor. Somos convidados a nos abrir para Deus e para os irmãos. Através da Quaresma todos somos convidados a voltar para Deus, a nos reintegrar na vida da comunidade e a vivermos reconciliados.

A oração da coleta diz que a Quaresma é fundamentalmente “tempo de conversão”. “Auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal”. E a oração sobre as oferendas diz: “Ao oferecer-vos solememente este sacrifício [...], nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a Paixão de Vosso Filho”. É isso que buscamos com Quaresma.

A profecia de Joel nos insere no espírito da Quaresma: “*Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; rasgai o coração e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é bondoso e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar [...]. Tocai trombeta..., prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes...*” (Jl 2,12-17). Todos, portanto, somos convidados a viver intensamente este tempo de conversão. Para o Papa Francisco, este “apelo profético constitui um desafio para todos nós, sem exceção, e nos lembra que a conversão não se reduz a formas exteriores ou em propósitos vagos, mas envolve e transforma toda a existência a partir do centro da pessoa”.

O Apóstolo Paulo nos exorta a viver a reconciliação: “Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: *deixai-vos reconciliar com Deus [...]. É agora o momento favorável, é hoje o dia da salvação*” (2Cor 5,20; 6,2). A Quaresma tem, portanto, um sentido penitencial: é tempo de reconciliação com Deus e com os irmãos. Somente reconciliados podemos viver em paz e bem celebrar a maior festa cristã: a Páscoa do Senhor Jesus.

O Evangelho de hoje (Mt 6,1-6.16-18) apresenta os exercícios espirituais que somos convidados a viver na Quaresma. Eles abrangem três dimensões fundamentais de nossa vida: o *jejum*, a dimensão pessoal; a *oração*, a dimensão espiritual; e a *esmola*, a dimensão social. Em cada ação, o que importa é o espírito de gratuidade: “*Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles*” (v.1). Jesus rejeita o formalismo, a aparência! O valor da vida não depende da aprovação dos outros: “*o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa*” (v.4.15.18).

A *oração* é a “força do cristão e de toda pessoa que crê. Na fraqueza e na fragilidade da nossa vida, podemos nos voltar para Deus com a confiança de filhos e entrar em comunhão com Ele”. O *jejum* é expressão de renovação interior, de autodomínio, de desprendimento para crescer no espírito do Bom Samaritano, que se inclinou sobre o caído para ajudá-lo a se levantar. É um sinal de consciência e responsabilidade diante dos injustiçados. A *esmola* é nosso desprendimento dos bens no espírito de solidariedade e partilha com quem necessita. Por isso, ela é um meio de santificação, pois nos leva a olhar para as necessidades dos fragilizados.

Considerando os problemas climáticos que estão ocorrendo nos últimos tempos, a Campanha da Fraternidade deste ano, no contexto da Quaresma, tendo por tema “*Fraternidade e Ecologia Integral*”, nos convida a refletirmos sobre o nosso papel de guardiães da Criação, nossa Casa Comum. Seu objetivo é “promover, em espírito quaresmal e em tempos de urgente crise socioambiental, um

processo de conversão integral, ouvindo o grito dos pobres e da Terra”. No contexto do Ano Jubilar, a Quaresma nos convida a cuidar da natureza, nossa Casa Comum, e a viver a justiça social como caminhos de santificação. Abramo-nos a esse espírito em nossa caminhada para a Páscoa.

**Pe. Jair Carlesso**  
**Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora**

### **Bênção e Imposição das Cinzas**

*(Uma ou mais pessoas –ministro/as – com as cinzas, fica(m) na frente de quem preside).*

D. Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

*(Todos rezam em silêncio).*

D. Ó Deus, que não quereis a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do vosso Filho ressuscitado. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

**A. Amém.**

*(Segue a imposição das cinzas. O ministro diz: “Converti-vos e crede no Evangelho!”).*

(Nº 115) /:“Converti-vos e crede no Evangelho”, eis o tempo favorável.:/

Ou: (Nº 129) Converter ao Evangelho, na Palavra acreditar...

### **Oração da CF 2025**

**A. Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!**



### **3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS**

#### **Rito de Oferta**

**Anim.:** No início da caminhada penitencial da Quaresma, ofereçamos a Deus o nosso desejo profundo de conversão.

(Nº 115) **Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação...**

Ou: (Nº 143) **Bendito és tu, ó Deus Criador...**

D. Ao oferecer-vos os nossos dons no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

#### **Rito de Louvor**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. A vós, Deus do universo, elevamos as nossas vozes em louvor, pelas maravilhas que criastes e por colocar todos os bens da criação à disposição da humanidade, para que vos encontremos em todas as coisas, para honra e glória do vosso nome e para a nossa santificação.

A. *(rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. A vós seja, Senhor nosso Pai, a nossa gratidão por vosso Filho Jesus Cristo, vencedor do pecado e da morte, rosto da vossa misericórdia, e que nesta quaresma nos mostra o caminho da penitência e da conversão para chegarmos, com Ele, à Páscoa da Ressurreição.

A. *(rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. A vós seja, eterno Deus, o nosso louvor pela presença do Espírito Santo na vossa Santa Igreja, conduzindo-a pelo caminho da santidade e da evangelização, guiada pelo nosso Papa N., nosso bispo N., com todos os bispos, presbíteros, nosso(s) padre(s) N., diáconos e todos os ministros dedicados ao vosso serviço.

A. *(rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. A vós seja, Deus de amor, a nossa adoração pelos santos e santas que vos amaram acima de tudo e hoje são nossos modelos e patronos: a Virgem Maria,

Mãe de Deus, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já vivem convosco na eterna alegria.

A. *(rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. A vós seja, Deus da vida, toda honra que vos prestamos por aqueles que nos precederam na fé e já se encontram junto de vós: nossos familiares, parentes, amigos e benfeitores já falecidos, nossos irmãos e irmãs na fé, que partilharam suas vidas conosco.

A. *(rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Chegue até vós, Deus todo-poderoso, o louvor da vossa Igreja reunida e venha até nós a vossa graça, para vivermos com alegria e disposição a Quaresma deste Ano Jubilar, buscando a vossa infinita misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

## **Rito de Comunhão**

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:)* Eu sou o Pão Vivo descido do céu, se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

## **Comunhão**

**Anim.:** Busquemos, na mesa do Senhor, o alimento que será nossa força para vivermos esta quaresma em espírito de verdadeira penitência.

(N<sup>a</sup> 153) **Agora o tempo se cumpriu, o reino já chegou...**

Ou: (N<sup>o</sup> 504) **O povo de Deus, no deserto andava...**

## **Oração depois da Comunhão**

D. OREMOS. Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

## **4. DEUS NOS ENVIA**

(Avisos)

### **Oração sobre o Povo**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Ó Deus, derramai benigno o espírito de arrependimento sobre os vossos fiéis inclinados diante de vós, para que mereçam alcançar por vossa misericórdia os prêmios prometidos aos penitentes. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

*(Obs.: No final da Celebração pode cantar um dos cantos que se encontram na última página).*

## **Celebração da Palavra de Deus**

**1º Domingo da Quaresma/Ano C – 09.03.2025**

- Como Jesus, vencer as tentações que nos colocam contra o amor de Deus.
- CF 2025: Fraternidade e Ecologia Integral; “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31).
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **ROXA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)

## **1. DEUS NOS REÚNE**

**Anim.:** O pecado é a nossa recusa ao amor de Deus, por isso, devemos buscar forças na oração, na Palavra de Deus, na penitência e nos sacramentos a fim de vencermos as tentações, como Jesus no deserto.

(Nº 114) **Senhor, Deus de nossos pais, aqui estamos.**

Ou: (Nº 116) **Volta, meu povo, ao teu Senhor...**

## **Saudação**

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

## **A Vida na Liturgia**

### **Ato Penitencial**

D. O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamo-nos todos pecadores e perdoemo-nos mutuamente do fundo do coração (*silêncio*).

(Nº 691) S. Senhor, que fazeis passar da morte para a vida quem ouve a vossa palavra, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Ó Cristo, que quisestes ser levantado da terra para atrair-nos a vós, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que nos submetestes ao julgamento da vossa cruz, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

### **Oração Coleta**

D. OREMOS. Deus todo-poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

## **2. DEUS NOS FALA**

(Leccionário Dominical, Ano C, p.741-744)

### **1ª Leitura: Dt 26,4-10**

*L. Leitura do Livro do Deuteronômio.*

*Assim Moisés falou ao povo: “O sacerdote receberá de tuas mãos a cesta e a colocará diante do altar do Senhor teu Deus. Dirás, então, na presença do Senhor teu Deus: ‘Meu pai era um arameu errante, que desceu ao Egito com um punhado de gente e ali viveu como estrangeiro. Ali se tornou um povo grande, forte e numeroso. Os egípcios nos maltrataram e oprimiram, impondo-nos uma dura escravidão. Clamamos, então, ao Senhor, o Deus de nossos pais, e o Senhor ouviu a nossa voz e viu a nossa opressão, a nossa miséria e a nossa angústia. E o Senhor nos tirou do Egito com mão poderosa e braço estendido, no meio de grande pavor, com sinais e prodígios. E conduziu-nos a este lugar e nos deu esta terra, onde corre leite e mel. Por isso, agora trago os primeiros frutos da terra que tu me deste, Senhor’. Depois de colocados os frutos diante do Senhor teu Deus, tu te inclinarás em adoração diante dele”.*  
*- Palavra do Senhor.*

**A. Graças a Deus.**

### **Salmo: Sl 90(91)**

S. Em minhas dores, ó Senhor, permaneço junto de mim!

**A. Em minhas dores, ó Senhor, permaneço junto de mim!**

S. 1. - Quem habita ao abrigo do Altíssimo\* e vive à sombra do Senhor onipotente, - diz ao Senhor: “Sois meu refúgio e proteção,\* sois o meu Deus, no qual confio inteiramente”.

2. - Nenhum mal há de chegar perto de ti,\* nem a desgraça baterá à tua porta; - pois o Senhor deu uma ordem a seus anjos \* para em todos os caminhos te guardarem.

3. - Haverão de te levar em suas mãos,\* para o teu pé não se ferir nalguma pedra. - Passarás por sobre cobras e serpentes,\* pisarás sobre leões e outras feras.

4. - Porque a mim se confiou, hei de livrá-lo\* e protegê-lo, pois meu nome ele conhece. - Ao invocar-me hei de ouvi-lo e atendê-lo\* e a seu lado eu estarei em suas dores.

## 2ª Leitura: Rm 10,8-13

### L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

*Irmãos: O que diz a Escritura? “A palavra está perto de ti, em tua boca e em teu coração”. Essa palavra é a palavra da fé, que nós pregamos. Se, pois, com tua boca confessares Jesus como Senhor e, no teu coração, creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. É crendo no coração que se alcança a justiça e é confessando a fé com a boca que se consegue a salvação. Pois a Escritura diz: “Todo aquele que nele crer não ficará confundido”. Portanto, não importa a diferença entre judeu e grego; todos têm o mesmo Senhor, que é generoso para com todos os que o invocam. De fato, todo aquele que invocar o Nome do Senhor será salvo. - Palavra do Senhor.*

**A. Graças a Deus.**

### Aclamação ao Evangelho

(Nº 136) **/:Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!:/**

S. O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus.

**/:Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!:/**

### Evangelho: Lc 4,1-13

D. O Senhor esteja convosco.

**A. Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**A. Glória a vós, Senhor!**

*D. Naquele tempo, Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e, no deserto, ele era guiado pelo Espírito. Ali foi tentado pelo diabo durante quarenta dias. Não comeu nada naqueles dias e depois disso, sentiu fome. O diabo disse, então, a Jesus: “Se és Filho de Deus, manda que esta pedra se mude em pão”. Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Não só de pão vive o homem’”. O diabo levou Jesus para o alto, mostrou-lhe por um instante todos os reinos do mundo e lhe disse: “Eu te darei todo este poder e toda a sua glória, porque tudo isso foi entregue a mim e posso dá-lo a quem eu quiser. Portanto, se te prostrares diante de mim em adoração, tudo isso será teu”. Jesus respondeu: “A Escritura diz: ‘Adorarás o Senhor teu Deus, e só a ele servirás’”. Depois o diabo levou Jesus a Jerusalém, colocou-o sobre a parte mais alta do Templo, e lhe disse: “Se és Filho de Deus, atira-te daqui abaixo! Porque a Escritura diz: ‘Deus ordenará aos seus anjos a teu respeito, que te guardem com cuidado!’ E mais ainda: ‘Eles te levarão nas mãos, para que não tropeces em alguma pedra’”. Jesus, porém, respondeu: “A Escritura diz: ‘Não tentarás o Senhor teu Deus’”. Terminada toda a tentação, o diabo afastou-se de Jesus, para retornar no tempo oportuno. - Palavra da Salvação.*

**A. Glória a vós, Senhor!**

## Mensagem para o 1º Domingo da Quaresma

Estimada comunidade aqui reunida! Com a Quarta-feira de Cinzas iniciamos a Quaresma, tempo especial de penitência e conversão em preparação para a Páscoa. Neste dia, o profeta Joel convocava o povo para voltar para o Senhor: “*Voltai para mim com todo o vosso coração*” (Jl 2,12). “Por que devemos voltar para Deus?” O Papa Francisco diz: “Porque algo está errado em nós, na sociedade, na Igreja e nós precisamos de mudança, de uma transformação, precisamos nos converter! Mais uma vez a Quaresma vem dirigir-nos um apelo profético para nos lembrar que é possível realizar algo novo em nós mesmos e ao nosso redor... Com esta confiança filial, coloquemo-nos a caminho!”.

A Quaresma é uma feliz oportunidade para revisarmos nossa vida e avaliarmos nosso modo de pensar e de agir e nos colocarmos novamente no caminho de Jesus, que deu sua vida na cruz por nós. Quaresma é tempo de reconciliação, de perdão, de voltar para Deus, pois é este o tempo que Deus nos oferece para a nossa santificação. Por isso, a Quaresma é sempre um convite à conversão, à mudança de vida, através da vivência dos exercícios quaresmais da esmola, da oração e do jejum. A *esmola* aponta para a prática da justiça social e para a vivência pessoal da solidariedade para com os mais necessitados. A *oração* nos remete para o cultivo da fé e da comunhão com Deus, que é a fonte da vida. O *jejum* exercita cada um no domínio de si, no esvaziamento daquilo que não condiz com o plano de Deus e na sobriedade de vida.

Todos os anos, a *Conferência Nacional dos Bispos do Brasil - CNBB* apresenta a Campanha da Fraternidade como caminho de conversão quaresmal para todos. Neste Ano de 2025, o tema da CF é: “*Fraternidade e Ecologia Integral*”. O lema da CF é tomado do livro do Gênesis: “*Deus viu que tudo era muito bom*” (Gn 1,31). As mudanças climáticas que estamos acompanhando nos últimos tempos vêm chamando a atenção de todos para a necessidade do cuidado com a Casa Comum. Por isso, a Igreja no Brasil, mais uma vez, vem chamar a atenção de todos para a “grave crise climática global” que estamos vivendo e para a necessidade de uma “conversão ecológica” (n.5) por parte de todos.

Trata-se de “uma temática urgente. Estamos no decênio decisivo para o planeta! Ou mudamos, convertemo-nos, ou provocaremos com nossas atitudes individuais e coletivas um colapso planetário. Já estamos experimentando seu prenúncio nas grandes catástrofes que assolam o nosso país [e nosso Estado]. E não existe planeta reserva!”. Embora o planeta Terra “viva sem nós, nós não vivemos sem ele” (n.8). Por isso, a urgência e o imperativo do cuidado!

No 1º Domingo da Quaresma, a liturgia nos coloca diante das tentações de Jesus. Elas são uma síntese de todas as tentações que Jesus sofreu em sua missão. Elas estão situadas no deserto, lugar onde o povo hebreu elaborou o pro-

jeto de uma nova sociedade a ser vivido na terra prometida. Assim, as tentações experimentadas por Jesus foram tentativas de desviá-lo de sua missão em prol do Reino de Deus. Em todas as vezes que Jesus foi tentado pelo diabo, rebateu fundamentando-se na Palavra de Deus para se manter fiel à vontade do Pai. Vale lembrar aqui suas próprias palavras: “*Desci do céu, não para fazer a minha vontade, mas a vontade dAquele que me enviou*” (Jo 6,38). Jesus não pensou em si, mas na vontade do Pai. Por isso, sua postura é modelo para não nos desviarmos de Sua missão. Dele aprendemos a vencer nossas tentações e podemos vencê-las quando nos mantivermos fiéis à Palavra de Deus.

Jesus recusou-se a ser o messias da abundância, recusou-se a ser o messias do prestígio e recusou-se a ser o messias do poder. A Quaresma nos abre os olhos para percebermos que as injustiças em nossa sociedade são fruto do acúmulo dos bens (1ª tentação), da busca de prestígio (2ª tentação) e da concentração do poder (3ª tentação).

Convidamos você e sua família para fazer desta Quaresma um tempo especial de reconciliação com Deus, consigo mesmo e com as pessoas. Para bem viver o Ano Jubilar e o espírito quaresmal, você é convidado a participar ativamente das celebrações e das orações próprias do tempo da Quaresma.

**Pe. Jair Carlesso**

**Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora**

## **Profissão de Fé**

### **A. Creio...**

## **Prece dos Fiéis**

D. A oração é meio indispensável para sermos fortes e resistirmos às tentações. Oremos, confiantes, a Deus para lhe sermos sempre fiéis.

### **A. Por vosso amor, atendei-nos, Senhor!**

L. 1. Para que a Igreja no Brasil assuma o compromisso da Campanha da Fraternidade, a fim de promover a ecologia integral, que tem o seu centro no ser humano, chamado por Deus à vida e ao cuidado da criação, nós vos pedimos.

2. Para que vivamos em profundidade a reconciliação convosco e com os irmãos, através do sacramento da Reconciliação, para celebrarmos a Páscoa de coração renovado, nós vos pedimos.

3. Para que, neste tempo quaresmal, dediquemos mais tempo à oração, sejamos mais desapegados dos bens e cresçamos na comunhão fraterna com gestos de partilha especialmente para com os necessitados, nós vos pedimos.



4. Para que não nos deixemos cativar pelas palavras sedutoras do Tentador, mas estejamos firmemente fundados nos ensinamentos da vossa Palavra, que traz a verdadeira liberdade, nós vos pedimos.

(Oração da CF 2025) **Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!**

### **3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS**

#### **Rito de Oferta**

**Anim.:** Apresentar a nossa vida a Deus, agradecendo pelos seus dons, como fez Abraão, nosso pai na fé, é um gesto indispensável para podermos resistir às tentações.

(Nº 151) **Escutamos tua voz que nos chamou...**

Ou: (Nº 143) **Bendito és Tu, ó Deus Criador...**

D. Nós vos pedimos, Senhor, fazei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

#### **Rito de Louvor**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. A vós, Deus do universo, elevamos as nossas vozes em louvor, pelas maravilhas que criastes e por colocar todos os bens da criação à disposição da humanidade, para que vos encontremos em todas as coisas, para honra e glória do vosso nome e para a nossa santificação.

A. *(rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. A vós seja, Senhor nosso Pai, a nossa gratidão por vosso Filho Jesus Cristo, vencedor do pecado e da morte, rosto da vossa misericórdia, e que nesta quaresma nos mostra o caminho da penitência e da conversão para chegarmos, com Ele, à Páscoa da Ressurreição.

A. *(rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. A vós seja, eterno Deus, o nosso louvor pela presença do Espírito Santo na vossa Santa Igreja, conduzindo-a pelo caminho da santidade e da evangelização, guiada pelo nosso Papa N., nosso bispo N., com todos os bispos, presbíteros, nosso(s) padre(s) N., diáconos e todos os ministros dedicados ao vosso serviço.

A. *(rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. A vós seja, Deus de amor, a nossa adoração pelos santos e santas que vos amaram acima de tudo e hoje são nossos modelos e patronos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já vivem convosco na eterna alegria.

A. *(rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. A vós seja, Deus da vida, toda honra que vos prestamos por aqueles que nos precederam na fé e já se encontram junto de vós: nossos familiares, parentes, amigos e benfeitores já falecidos, nossos irmãos e irmãs na fé, que partilharam suas vidas conosco.

A. *(rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Chegue até vós, Deus todo-poderoso, o louvor da vossa Igreja reunida e venha até nós a vossa graça, para vivermos com alegria e disposição a Quaresma deste Ano Jubilar, buscando a vossa infinita misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

## **Rito de Comunhão**

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra a povo, dizendo:)* Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

## **Comunhão**

**Anim.:** Recebendo a Santa Comunhão do Corpo de Cristo, estaremos mais unidos a Ele, a fim de sermos fortes diante das investidas do Maligno.

(Nº 156) **Ó Pai, teu povo busca vida nova na direção da Páscoa de Jesus.**

Ou: (Nº 159) **Nós vivemos de toda Palavra que procede da boca de Deus**

## **Oração depois da Comunhão**

D. OREMOS. Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

## **4. DEUS NOS ENVIA**

(Avisos)

### **Oração sobre o Povo**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e + Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

*(Obs.: No final da Celebração pode cantar um dos cantos que se encontram na última página).*

# Celebração da Palavra de Deus

**2º Domingo da Quaresma/Ano C– 16.03.2025**

- Transfiguração: a glória do Filho de Deus.
- CF 2025: Fraternidade e Ecologia Integral; “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31).
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **ROXA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)

## **1. DEUS NOS REÚNE**

**Anim.:** Para que os discípulos não desanimassem diante da cruz, Jesus mostra-lhes a sua glória. Contemplando este mistério, tenhamos a convicção de que a penitência quaresmal e nossos sacrifícios diários serão recompensados por Deus.

(Nº 121) **Da angústia e opressão vem libertar-nos, ó Senhor.**

Ou: (Nº 112) **Eis o tempo de conversão...**

### **Saudação**

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

### **A Vida na Liturgia**

#### **Ato Penitencial**

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*silêncio*).

A. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, tão grande culpa. E peço à virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. Cristo, tende piedade de nós.

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. Senhor, tende piedade de nós.

### Oração Coleta

D. OREMOS. Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão de vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. Amém.

## 2. DEUS NOS FALA

(Lecionário Dominical, Ano C, p.745-748)

1ª Leitura: Gn 15,5-12.17-18

L. *Leitura do Livro do Gênesis.*

*Naqueles dias, o Senhor conduziu Abrão para fora e disse-lhe: “Olha para o céu e conta as estrelas, se fores capaz!” E acrescentou: “Assim será a tua descendência”. Abrão teve fé no Senhor, que considerou isso como justiça. E lhe disse: “Eu sou o Senhor que te fez sair de Ur dos Caldeus, para te dar em posseção esta terra”. Abrão lhe perguntou: “Senhor Deus, como poderei saber que vou possuí-la?” E o Senhor lhe disse: “Traz-me uma novilha de três anos, uma cabra de três anos, um carneiro de três anos, além de uma rola e de uma pombinha”. Abrão trouxe tudo e dividiu os animais pelo meio, mas não as aves, colocando as respectivas partes uma frente à outra. Aves de rapina se precipitaram sobre os cadáveres, mas Abrão as espantou. Quando o sol já se ia pondo, caiu um sono profundo sobre Abrão e ele foi tomado de grande e misterioso terror. Quando o sol se pôs e escureceu, apareceu um braseiro fumegante e uma tocha de fogo, que passaram por entre os animais divididos. Naquele dia o Senhor fez aliança com Abrão, dizendo: “Aos teus descendentes darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio, o Eufrates”. - Palavra do Senhor.*

A. Graças a Deus.

## **Salmo: Sl 26(27)**

S. O Senhor é minha luz e salvação!

### **A. O Senhor é minha luz e salvação!**

S. 1. - O Senhor é minha luz e salvação;\* de quem eu terei medo? - O Senhor é a proteção da minha vida;\* perante quem eu tremerei?

2. - Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo,\* atendei por compaixão! - Meu coração fala convosco confiante,\* é vossa face que eu procuro.

3. - Não afasteis em vossa ira o vosso servo,\* sois vós o meu auxílio! - Não me esqueçais nem me deixeis abandonado,\* meu Deus e Salvador!

4. - Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver\* na terra dos viventes. - Espera no Senhor e tem coragem,\* espera no Senhor!

## **2ª Leitura: Fl 3,17-4,1**

### **L. Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses.**

*Sede meus imitadores, irmãos, e observai os que vivem de acordo com o exemplo que nós damos. Já vos disse muitas vezes, e agora o repito, chorando: há muitos por aí que se comportam como inimigos da cruz de Cristo. O fim deles é a perdição, o deus deles é o estômago, a glória deles está no que é vergonhoso e só pensam nas coisas terrenas. Nós, porém, somos cidadãos do céu. De lá aguardamos o nosso Salvador, o Senhor, Jesus Cristo. Ele transformará o nosso corpo humilhado e o tornará semelhante ao seu corpo glorioso, com o poder que tem de sujeitar a si todas as coisas. Assim, meus irmãos, a quem quero bem e dos quais sinto saudade, minha alegria, minha coroa, meus amigos, continuai firmes no Senhor. - Palavra do Senhor.*

### **A. Graças a Deus.**

## **Aclamação ao Evangelho**

(Nº 136) **/:Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!:/**

S. De uma nuvem brilhante falou Deus, o Pai: o meu Filho querido, ó povo, escutai!

**/:Honra, glória, poder e louvor a Jesus, nosso Deus e Senhor!:/**

## **Evangelho: Lc 9,28b-36**

D. O Senhor esteja convosco.

A. Ele está no meio de nós.

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

### A. Glória a vós, Senhor!

*D. Naquele tempo, Jesus levou consigo Pedro, João e Tiago, e subiu à montanha para rezar. Enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante. Eis que dois homens estavam conversando com Jesus: eram Moisés e Elias. Eles apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte, que Jesus iria sofrer em Jerusalém. Pedro e os companheiros estavam com muito sono. Ao despertarem, viram a glória de Jesus e os dois homens que estavam com ele. E quando estes homens se iam afastando, Pedro disse a Jesus: “Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, outra para Moisés e outra para Elias”. Pedro não sabia o que estava dizendo. Ele estava ainda falando, quando apareceu uma nuvem que os cobriu com sua sombra. Os discípulos ficaram com medo ao entrarem dentro da nuvem. Da nuvem, porém, saiu uma voz que dizia: “Este é o meu Filho, o Escolhido. Escutai o que ele diz!” Enquanto a voz ressoava, Jesus encontrou-se sozinho. Os discípulos ficaram calados e naqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto. - Palavra da Salvação.*

### Mensagem para o 2º Domingo da Quaresma

Estimados membros da comunidade. A Liturgia da Palavra do 2º Domingo da Quaresma, centrada na transfiguração de Jesus, nos faz um convite para “subirmos o monte”, “com Jesus”, para “ouvir sua Palavra” e, assim, mudarmos nossa maneira de pensar e de agir para transformar as realidades que não con dizem com o plano de Deus.

Pedro, Tiago e João, fazendo parte dos primeiros discípulos que tinham sido chamados por Jesus, foram convidados para irem, com ele, a um “lugar à parte”, numa “alta montanha”. Para o povo da Bíblia, a montanha sempre foi o lugar da manifestação divina. Foi no monte Sinai que Deus entregou a sua Lei, os “Dez Mandamentos”, a Moisés (Ex 20,2). Foi lá, também, que Deus se revelou a Elias, na “brisa suave” (1Rs 19,12).

Lucas descreve que Jesus subiu à montanha, com três dos seus discípulos, “para rezar” (v.28). E “*enquanto rezava, seu rosto mudou de aparência e sua roupa ficou muito branca e brilhante*” (v.29). Significa que o encontro com Deus por meio da oração faz as pessoas entrarem em comunhão profunda com Ele, a ponto de passarem a ver com mais nitidez a realidade e as pessoas. Os discípulos fizeram, com Jesus, uma experiência profunda de Deus, que lhes deu um novo olhar. É somente o encontro pessoal com o Senhor que converte as pessoas, que as faz ver a vida e a missão de forma mais clara e convincente. Além disto, a

transfiguração é a afirmação de que a justiça do Reino triunfará, que o plano de Deus será realizado e vencerá. Este é o destino de Jesus e de sua comunidade (Mt 16,18). Por sua vez, o caminho é o da cruz (Mt 16,21). Não há ressurreição sem cruz. Tudo na vida implica em esforço, dedicação, cuidado.

Jesus já havia dito aos discípulos que ele “não veio abolir a Lei e os Profetas, mas veio para dar-lhes pleno cumprimento” (Mt 5,17). Moisés e Elias, que respectivamente representam a Lei e os Profetas, falaram com Deus no monte Sinai. O texto do Evangelho descreve que eles “*apareceram revestidos de glória e conversavam sobre a morte que Jesus iria sofrer em Jerusalém*” (v.31). Significa que Jesus fez Pedro, Tiago e João compreenderem que, por meio de seu ministério, ele era o novo Moisés, o libertador por excelência, e o novo Elias, o verdadeiro profeta. Ao mesmo tempo, a narrativa faz ver que a fidelidade a Deus implica, muitas vezes, em dar a vida, como Jesus a deu na cruz.

Então Pedro disse a Jesus: “*Mestre, é bom estarmos aqui. Vamos fazer três tendas: uma para ti, uma para Moisés e outra para Elias*” (v.33a). Lucas diz que “*Pedro não sabia o que estava dizendo*” (v.33b). Levantar “tendas” no alto do monte significa a tentação de “instalar-se” na comodidade tranquila e egoísta de quem não olha para fora de si. “Uma experiência religiosa não é verdadeiramente cristã se ela nos isola dos irmãos, nos instala comodamente na vida e nos afasta do serviço aos mais necessitados”. Por isso, Jesus os fez descer do monte para transfigurar o mundo, marcado por injustiças e muitos males (Mt 17,9). Ao propor-se a fazer três tendas, uma para Moisés, uma para Elias e outra para Jesus significa que Pedro igualava Jesus a Moisés e Elias, não o diferenciando deles. Ao mesmo tempo, Lucas diz que Pedro e seus companheiros “*estavam com muito sono*” (v.32). Significa que Pedro precisava “acordar” para a verdadeira realidade de Jesus e do projeto do Reino de Deus que Ele estava trazendo.

Na transfiguração, Jesus foi apresentado como a grande esperança para o mundo: “*Este é o meu Filho, o Escolhido, escutai o que ele diz*” (v.35). A Palavra de Deus Pai pede algo essencial: “escutar” Seu “Filho”! Jesus é portador da Palavra do Pai, que precisa ser ouvida e acolhida. Sua Palavra é palavra que salva, é palavra decisiva para a vida de todos nós. A vontade de Deus Pai é que estejamos sempre abertos à Sua Palavra! É isso que a Quaresma nos propõe: como discípulos de Cristo, somos convidados a *escutar o que Ele diz*. O encontro com o Cristo Ressuscitado na comunidade de fé nos desafia a sair da acomodação, a deixar nossas tendas, e nos envia a “descer do monte” para transfigurar a família e a sociedade em vista do Reino de Deus. Como “peregrinos de esperança”, neste Ano Jubilar, coloquemo-nos a caminho na missão de cultivar e guardar nossa Casa Comum.

**Pe. Jair Carlesso**

**Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora**



## **Profissão de Fé**

### **A. Creio...**

### **Prece dos Fiéis**

D. Através da oração, podemos subir ao monte para encontrar Deus e sermos transfigurados por Ele. Como comunidade apresentemos-lhe a nossa súplica.

#### **A. Socorrei-nos, Senhor, com vossa graça.**

L. 1. Para que a Igreja anuncie a todos os povos a verdade do Evangelho, que tem a sua força na cruz do Senhor, nós vos pedimos.

2. Para que, nesta Quaresma do Ano Jubilar, deixemos o Senhor transfigurar a nossa vida com o esplendor da sua divindade, afastando as trevas do pecado, nós vos pedimos.

3. Para que todos nós, peregrinos de esperança, ponhamos a nossa confiança em Jesus, que nos promete a vivência na sua glória, nós vos pedimos.

4...

**A. (Oração da CF 2025) Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!**

## **3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS**

### **Rito de Oferta**

(Nº 151) Escutamos tua voz que nos chamou para estarmos reunidos a rezar.

Ou: (Nº 432) Cada vez que eu venho para te falar...

D. Estas oferendas, Senhor, apaguem os nosso pecados e santifiquem os corpos e as mentes dos vossos fiéis para a celebração da Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

**A. Amém.**

## Rito de Louvor

D. O Senhor esteja convosco.

**A. Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

**A. É nosso dever e nossa salvação.**

D. A vós, Deus do universo, elevamos as nossas vozes em louvor, pelas maravilhas que criastes e por colocar todos os bens da criação à disposição da humanidade, para que vos encontremos em todas as coisas, para honra e glória do vosso nome e para a nossa santificação.

*A. (rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. A vós seja, Senhor nosso Pai, a nossa gratidão por vosso Filho Jesus Cristo, vencedor do pecado e da morte, rosto da vossa misericórdia, e que nesta quaresma nos mostra o caminho da penitência e da conversão para chegarmos, com Ele, à Páscoa da Ressurreição.

*A. (rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. A vós seja, eterno Deus, o nosso louvor pela presença do Espírito Santo na vossa Santa Igreja, conduzindo-a pelo caminho da santidade e da evangelização, guiada pelo nosso Papa N., nosso bispo N., com todos os bispos, presbíteros, nosso(s) padre(s) N., diáconos e todos os ministros dedicados ao vosso serviço.

*A. (rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. A vós seja, Deus de amor, a nossa adoração pelos santos e santas que vos amaram acima de tudo e hoje são nossos modelos e patronos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já vivem convosco na eterna alegria.

*A. (rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. A vós seja, Deus da vida, toda honra que vos prestamos por aqueles que nos precederam na fé e já se encontram junto de vós: nossos familiares, parentes, amigos e benfeitores já falecidos, nossos irmãos e irmãs na fé, que partilharam suas vidas conosco.

*A. (rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Chegue até vós, Deus todo-poderoso, o louvor da vossa Igreja reunida e venha até nós a vossa graça, para vivermos com alegria e disposição a Quaresma deste Ano Jubilar, buscando a vossa infinita misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**A. Amém.**

## **Rito de Comunhão**

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:)* Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

## **Comunhão**

**Anim.:** O Cristo glorioso se dá a nós na comunhão, para que possamos nos transfigurar e transfigurar o mundo a partir do seu amor.

(Nº 162) **Ouvir o Cristo, reconhecê-lo, seguir seus passos e caminhar**

Ou: (Nº 156) **Ó Pai, teu povo busca vida nova...**

## **Oração depois da Comunhão**

D. OREMOS. Nós comungamos, Senhor, no mistério da vossa glória, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

## **4. DEUS NOS ENVIA**

(Avisos)

### **Oração sobre o Povo**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Abençoai generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Ide em paz, e glorificai o Senhor com a vossa vinda.

A. **Graças a Deus.**

*(Obs.: No final da Celebração pode cantar um dos cantos que se encontram na última página).*

# Celebração da Palavra de Deus

**3º Domingo da Quaresma/Ano C – 23.03.2025**

- Quaresma: tempo para produzir frutos de conversão.
- CF 2025: Fraternidade e Ecologia Integral; “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31).
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **ROXA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)

## **1. DEUS NOS REÚNE**

**Anim.:** Frutos de verdadeira conversão é o que Deus espera de nós. Para isso, não podemos seguir aqueles que nos levam ao caminho do mal, mas deixar-nos animar pela esperança que é e que vem de Jesus.

(Nº 121) **Da angústia e opressão vem libertar-nos, ó Senhor...**

Ou: (Nº 119) **Como Jesus, vou carregar, a minha cruz...**

### **Saudação**

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

### **A Vida na Liturgia**

#### **Ato Penitencial**

D. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*silêncio*).

(Nº 697) S. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós!

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós!

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que nos tornais participantes do vosso corpo e do vosso sangue, tende piedade de nós!

**A. Senhor, tende piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**A. Amém.**

### **Oração Coleta**

D. OREMOS. Ó Deus, autor de toda misericórdia e bondade, que indicastes o jejum, a oração e a esmola como remédio contra o pecado, acolhei benigno esta confissão da nossa humildade, para que, reconhecendo as nossas faltas, sejamos sempre regenerados pela vossa misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**A. Amém.**

## **2. DEUS NOS FALA**

(Lecionário Dominical, Ano C, p.749-752)

**1ª Leitura: Ex 3,1-8a.13-15**

**L. Leitura do Livro do Êxodo.**

*Naqueles dias, Moisés apascentava o rebanho de Jetro, seu sogro, sacerdote de Madiã. Levou, um dia, o rebanho deserto adentro e chegou ao monte de Deus, o Horeb. Apareceu-lhe o anjo do Senhor numa chama de fogo, do meio de uma sarça. Moisés notou que a sarça estava em chamas, mas não se consumia, e disse consigo: “Vou aproximar-me desta visão extraordinária, para ver porque a sarça não se consome”. O Senhor viu que Moisés se aproximava para observar e chamou-o do meio da sarça, dizendo: “Moisés! Moisés!” Ele respondeu: “Aqui estou”. E Deus disse: “Não te aproximes! Tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é uma terra santa”. E acrescentou: “Eu sou o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó”. Moisés cobriu o rosto, pois temia olhar para Deus. E o Senhor lhe disse: “Eu vi a aflição do meu povo que está no Egito e ouvi o seu clamor por causa da dureza de seus opressores. Sim, conheço os seus sofrimentos. Desci para libertá-los das mãos dos egípcios, e fazê-los sair daquele país para uma terra boa e espaçosa, uma terra onde corre leite e mel”. Moisés disse a Deus: “Sim, eu irei aos filhos de Israel e lhes direi: ‘O Deus de vossos pais enviou-me a vós’”. Mas, se eles perguntarem: ‘Qual é seu nome?’, o que lhes devo responder?” Deus disse a Moisés: “Eu Sou aquele que sou”. E acrescentou: “Assim re-*

*sponderás aos filhos de Israel. ‘Eu sou’ enviou-me a vós”. E Deus disse ainda a Moisés: “Assim dirás aos filhos de Israel: ‘O Senhor, o Deus de vossos pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacó, enviou-me a vós’. Este é o meu nome para sempre, e assim serei lembrado de geração em geração”.*  
- Palavra do Senhor.

A. Graças a Deus.

### **Salmo: Sl 102(103)**

S. O Senhor é bondoso e compassivo.

**A. O Senhor é bondoso e compassivo.**

S. 1. - Bendize, ó minha alma, ao Senhor,\* e todo o meu ser, seu santo nome! - Bendize, ó minha alma, ao Senhor,\* não te esqueças de nenhum de seus favores.

2. - Pois Ele te perdoa toda culpa,\* e cura toda a tua enfermidade; - da sepultura ele salva a tua vida\* e te cerca de carinho e compaixão.

3. - O Senhor é indulgente, é favorável,\* é paciente, é bondoso e compassivo. - Quanto os céus por sobre a terra se elevam\* tanto é grande o seu amor aos que o temem.

### **2ª Leitura: 1Cor 10,1-6.10-12**

L. *Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.*

*Irmãos, não quero que ignoreis o seguinte: Os nossos pais estiveram todos debaixo da nuvem e todos passaram pelo mar; todos foram batizados em Moisés, sob a nuvem e pelo mar; e todos comeram do mesmo alimento espiritual, e todos beberam da mesma bebida espiritual; de fato, bebiam de um rochedo espiritual que os acompanhava – e esse rochedo era Cristo –. No entanto, a maior parte deles desagradou a Deus, pois morreram e ficaram no deserto. Esses fatos aconteceram para serem exemplos para nós, a fim de que não desejemos coisas más, como fizeram aqueles no deserto. Não murmureis, como alguns deles murmuraram, e, por isso, foram mortos pelo anjo exterminador. Portanto, quem julga estar de pé tome cuidado para não cair. - Palavra do Senhor.*

A. Graças a Deus.

### **Aclamação ao Evangelho**

(Nº 135) /:Jesus Cristo, sois bendito, o unguido de Deus Pai:/

S. Jesus começou a pregar e dizer: eis o Reino a chegar, povo meu, convertei-vos!

/:Jesus Cristo, sois bendito, o unguido de Deus Pai:/

## **Evangelho: Lc 13,1-9**

D. O Senhor esteja convosco.

**A. Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas

**A. Glória a vós, Senhor!**

*D. Naquele tempo, vieram algumas pessoas trazendo notícias a Jesus a respeito dos galileus que Pilatos tinha matado, misturando seu sangue com o dos sacrifícios que ofereciam. Jesus lhes respondeu: “Vós pensais que esses galileus eram mais pecadores do que todos os outros galileus, por terem sofrido tal coisa? Eu vos digo que não. Mas se vós não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo. E aqueles dezoito que morreram, quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Pensais que eram mais culpados do que todos os outros moradores de Jerusalém? Eu vos digo que não. Mas, se não vos converterdes, ireis morrer todos do mesmo modo”. E Jesus contou esta parábola: “Certo homem tinha uma figueira plantada na sua vinha. Foi até lá procurar figos e não encontrou. Então disse ao vinhateiro: ‘Já faz três anos que venho procurando figos nesta figueira e nada encontro. Corta-a! Por que está ela inutilizando a terra?’ Ele, porém, respondeu: ‘Senhor, deixa a figueira ainda este ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo. Pode ser que venha a dar fruto. Se não der, então tu a cortarás’”. - Palavra da Salvação.*

**A. Glória a vós, Senhor!**

## **Mensagem para o 3º Domingo da Quaresma**

Estimada comunidade! A Quaresma é um tempo especial de reconciliação: *“Deixai-vos reconciliar com Deus”* (2Cor 5,20). Não deixemos passar a oportunidade do Ano Santo para nos reconciliar: *“É agora o momento favorável, é hoje o dia da salvação”* (2Cor 6,2). Este Ano Jubilar é uma nova possibilidade de refazer as relações. E o Salmo responsorial deste domingo diz que Deus é essencialmente misericordioso: *“Ele te perdoa toda a culpa e cura toda a tua enfermidade; da sepultura ele salva a tua vida e te cerca de carinho e compaixão. O Senhor é indulgente e favorável, é paciente, bondoso e compassivo”* (Sl 102). Por sua vez, necessitamos nos abrir ao amor misericordioso de Deus!

A 1ª leitura, o relato da sarça ardente (Ex 3,1-8a.13-15), narra a experiência do encontro com Deus vivida por Moisés. Depois de ter fugido do Egito para salvar sua vida (Ex 2,15), Moisés estava, tranquilo, no monte Horeb, cuidando do rebanho de seu sogro. Naquela atividade, Moisés viveu a experiência mais sublime de sua vida, que o marcou para sempre. Do meio da sarça, que ardia

e não se consumia, Deus o chamou para a missão de libertar os hebreus da escravidão do Egito: “Moisés! Moisés!” E ele respondeu prontamente: “Aqui estou!” (v.4). Assim Deus entrou em sua vida.

Lá no monte, cuidando do rebanho, vinha-lhe à memória a situação dos hebreus no Egito. Essa lembrança era como um fogo, que *ardia* em seu íntimo e não se consumia. Deus o inquietava e exigia dele uma resposta. A sarça que ardia e não se consumia era a sua consciência que não o deixava mais acomodado. Desta forma, Deus o chamou para libertar os hebreus: “*Vai, pois, eu te enviarei ao faraó para fazer sair do Egito o meu povo, os filhos de Israel*” (Ex 3,10).

Como diz o Salmo responsorial de hoje, trata-se de um Deus misericordioso: um Deus que tem o coração voltado para os míseros: “*Eu vi..., ouvi..., conheço..., descí para libertá-los*” (v.7-8). Não é um Deus neutro. Ele se revela na ação libertadora. Por isso enviou Moisés para fazer os hebreus saírem do Egito. A libertação que Deus queria para o povo implicava na saída do Egito e no estabelecimento de novas relações na terra prometida. Esses foram os frutos da missão assumida por Moisés.

O Evangelho de hoje narra a parábola da *figueira estéril*. Não encontrando frutos, o proprietário disse ao vinhateiro: “*Há três anos que venho buscar frutos nesta figueira e não encontro. Corta-a*” (v.6-7). Essa figueira é imagem do povo de Israel, que não produzia frutos de justiça e amor, e pode referir-se a cada um de nós também. O vinhateiro é Jesus. Os três anos são uma referência ao ministério de Jesus. Por não encontrar frutos, o proprietário decidiu cortá-la: “*Por que está ela inutilizando a terra?*” (v.7). De fato, como diz a parábola da videira e dos ramos: “*todo o ramo que em mim não produz fruto ele o corta*” (Jo 15,2).

Ao contrário dele, o vinhateiro - Jesus - propõe-lhe uma nova oportunidade: “*Deixa a figueira ainda esse ano. Vou cavar em volta dela e colocar adubo*” (v.8). Jesus age com misericórdia. Propõe fazer todo o esforço possível para salvar a figueira. Jesus confia na possibilidade de sua conversão. Por isso, Ele está dando uma nova oportunidade para cada um de nós, para produzirmos frutos de justiça, amor, solidariedade... Para Jesus, cada pessoa requer um cuidado especial. Ele como que “se abaixa” para suplicar a nossa conversão. Assim, a figueira recebe mais uma oportunidade para dar fruto.

A parábola foi contada para chamar a atenção de todos os ouvintes. Essa figueira estéril podemos ser todos nós! Para que serve uma vida estéril, que não produz frutos? Para que serve uma celebração sem conversão? Para que serve uma piedade religiosa sem a dedicação às pessoas, ao Reino de Deus? O risco



mais sério que nos ameaça é de viver uma vida estéril! Sem dar-nos conta, vamos reduzindo a vida ao que é confortável egoisticamente para nós e passamos a viver voltados apenas para nós mesmos! Os outros não nos preocupam mais! Confundimos felicidade com o bem-estar!

Por isso, Jesus compara a vida estéril de uma pessoa a uma “figueira que não produz frutos”! E sua proposta não é eliminar quem não produz frutos, mas dar-lhe uma nova oportunidade! Qual é a nossa resposta? O vinhateiro - Jesus - continua esperando nossos frutos!

**Pe. Jair Carlesso**

**Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora**

## **Profissão de Fé**

### **A. Creio...**

## **Prece dos Fiéis**

D. A Deus, que escuta o clamor do povo sofrido, apresentemos-lhe nossa súplica.

### **A. Lembrai-vos, Senhor, de vossos filhos.**

L. 1. Para que a Igreja, sensível ao sofrimento dos mais necessitados, trabalhe pela promoção humana de todos, especialmente àquelas pessoas que mais precisam, nós vos pedimos:

2. Para que, neste Ano Jubilar, produzamos frutos de conversão, pelo arrependimento e pela prática da caridade, nós vos pedimos.

3. Para que, iluminados pela Campanha da Fraternidade, defendamos a nossa Casa Comum, promovendo políticas públicas de conservação e desenvolvimento sustentável, nós vos pedimos.

4...

**(Oração da CF 2025) Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!**

### **3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS**

#### **Rito de Oferta**

(Nº 144) **Sê bendito, Senhor, para sempre, pelos frutos das nossas jornadas.**

Ou: (Nº 448) **No teu altar, Senhor, coloco minha vida em oração.**

D. Senhor de bondade, concedei-nos por este oferecimento de nós mesmos que, pedindo perdão de nossos pecados, saibamos perdoar a os nossos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

#### **Rito de Louvor**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. A vós, Deus do universo, elevamos as nossas vozes em louvor, pelas maravilhas que criastes e por colocar todos os bens da criação à disposição da humanidade, para que vos encontremos em todas as coisas, para honra e glória do vosso nome e para a nossa santificação.

A. *(rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. A vós seja, Senhor nosso Pai, a nossa gratidão por vosso Filho Jesus Cristo, vencedor do pecado e da morte, rosto da vossa misericórdia, e que nesta quaresma nos mostra o caminho da penitência e da conversão para chegarmos, com Ele, à Páscoa da Ressurreição.

A. *(rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. A vós seja, eterno Deus, o nosso louvor pela presença do Espírito Santo na vossa Santa Igreja, conduzindo-a pelo caminho da santidade e da evangelização, guiada pelo nosso Papa N., nosso bispo N., com todos os bispos, presbíteros, nosso(s) padre(s) N., diáconos e todos os ministros dedicados ao vosso serviço.

A. *(rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. A vós seja, Deus de amor, a nossa adoração pelos santos e santas que vos amaram acima de tudo e hoje são nossos modelos e patronos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já vivem convosco na eterna alegria.

A. *(rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. A vós seja, Deus da vida, toda honra que vos prestamos por aqueles que nos precederam na fé e já se encontram junto de vós: nossos familiares, parentes, amigos e benfeitores já falecidos, nossos irmãos e irmãs na fé, que partilharam suas vidas conosco.

A. *(rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Chegue até vós, Deus todo-poderoso, o louvor da vossa Igreja reunida e venha até nós a vossa graça, para vivermos com alegria e disposição a Quaresma deste Ano Jubilar, buscando a vossa infinita misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

### **Rito de Comunhão**

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:)* Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

### **Comunhão**

**Anim.:** Através deste Santo Pão, que é o seu Corpo, Jesus aduba a nossa vida, como a figueira do Evangelho, para darmos frutos em abundância.

(Nº156) **Ó Pai, teu povo busca vida nova na direção da Páscoa de Jesus.**

Ou: (Nº 510) **Quem nos separará?...**

### **Oração depois da Comunhão**

D. OREMOS. Senhor, tendo recebido o penhor do mistério celeste, e já saciados na terra com o pão do céu, nós vos pedimos humildemente que se manifeste em nossa vida o que o sacramento realizou em nós. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

## **4. DEUS NOS ENVIA**

(Avisos)

### **Oração sobre o Povo**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Dirigi, Senhor, nós vos pedimos, os corações dos vossos fiéis, e concedei benigno a vossos servos a graça de, permanecendo no amor a vós e ao próximo, cumprir plenamente os vossos mandamentos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

*(Obs.: No final da Celebração pode cantar um dos cantos que se encontram na última página).*

## **Celebração da Palavra de Deus**

**4º Domingo da Quaresma/Ano C– 30.03.2025**

- Domingo da Alegria (Laetare): está próxima a Páscoa da Ressurreição.
- CF 2025: Fraternidade e Ecologia Integral; “Deus viu que tudo era muito bom” (Gn 1,31).
- Jubileu 2025: “Peregrinos de Esperança”.

Cor litúrgica: **ROXA** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)

## **1. DEUS NOS REÚNE**

**Anim.:** “Deus nunca se cansa de nos perdoar; nós é que nos cansamos de pedir perdão”, nos ensina o Papa Francisco. Confiantes que a misericórdia do Pai nunca falha, celebremos o Memorial da Salvação nesta liturgia.

(Nº 126) **Alegres vamos à casa do Pai e na alegria cantar seu louvor.**

Ou: (Nº 114) **Senhor Deus de nossos pais aqui estamos...**

## **Saudação**

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

## **A Vida na Liturgia**

### **Ato Penitencial**

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios (*silêncio*).

(Nº 697) S. Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Cristo, que enviáis o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que nos tornais participantes do vosso corpo e do vosso sangue, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A **Amém.**

### **Oração Coleta**

D. OREMOS. Ó Deus, que por vossa Palavra realizais de modo admirável a reconciliação do gênero humano, concedei ao povo cristão correr ao encontro das festas que se aproximam, cheio de fervor e exultando de fé. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

## **2. DEUS NOS FALA**

(Leccionário Dominical, Ano C, p.753-756)

### **1ª Leitura: Js 5,9a.10-12**

*L. Leitura do Livro de Josué.*

*Naqueles dias, o Senhor disse a Josué: “Hoje tirei de cima de vós o opróbrio do Egito”. Os israelitas ficaram acampados em Guilgal e celebraram a Páscoa no dia catorze do mês, à tarde, na planície de Jericó. No dia seguinte à Páscoa, comeram dos produtos da terra, pães sem fermento e grãos tostados nesse mesmo dia. O maná cessou de cair no dia seguinte, quando comeram dos produtos da terra. Os israelitas não mais tiveram o maná. Naquele ano comeram dos frutos da terra de Canaã. - Palavra do Senhor.*

**A. Graças a Deus.**

### **Salmo: Sl 33(34)**

S. Provai e vede quão suave é o Senhor!

**A. Provai e vede quão suave é o Senhor!**

S. 1. - Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo,\* seu louvor estará sempre em minha boca. - Minha alma se gloria no Senhor;\* que ouçam os humildes e se alegrem!

2. - Comigo engrandecei ao Senhor Deus,\* exaltemos todos juntos o seu nome!  
- Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu,\* e de todos os temores me livrou.

3. - Contemplai a sua face e alegrai-vos,\* e vosso rosto não se cubra de vergonha!  
- Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido,\* e o Senhor o libertou de toda angústia.

### **2ª Leitura: 2Cor 5,17-21**

*L. Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.*

*Irmãos: Se alguém está em Cristo, é uma criatura nova. O mundo velho desapareceu. Tudo agora é novo. E tudo vem de Deus, que, por Cristo, nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação. Com efeito, em Cristo, Deus reconciliou o mundo consigo, não imputando aos homens as suas faltas e colocando em nós a palavra da reconciliação. Somos, pois, embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. - Palavra do Senhor.*

## **A. Graças a Deus.**

### **Aclamação ao Evangelho**

**(Nº 135) /:Louvor e glória a Ti, Senhor, Cristo Palavra, Palavra de Deus!:/**

S. Vou levantar-me e vou a meu pai e lhe direi: Meu Pai, eu pequei contra o céu e contra ti.

**/:Louvor e glória a Ti, Senhor, Cristo Palavra, Palavra de Deus!:/**

### **Evangelho: Lc 15,1-3.11-32**

D. O Senhor esteja convosco.

#### **A. Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

#### **A. Glória a vós, Senhor!**

*D. Naquele tempo, os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar. Os fariseus, porém, e os mestres da Lei criticavam Jesus: “Este homem acolhe os pecadores e faz refeições com eles”. Então Jesus contou-lhes esta parábola: “Um homem tinha dois filhos. O filho mais novo disse ao pai: ‘Pai, dá-me a parte da herança que me cabe’. E o pai dividiu os bens entre eles. Poucos dias depois, o filho mais novo juntou o que era seu e partiu para um lugar distante. E ali esbanjou tudo numa vida desenfreada. Quando tinha gasto tudo o que possuía, houve uma grande fome naquela região, e ele começou a passar necessidade. Então foi pedir trabalho a um homem do lugar, que o mandou para seu campo cuidar dos porcos. O rapaz queria matar a fome com a comida que os porcos comiam, mas nem isto lhe davam. Então caiu em si e disse: ‘Quantos empregados do meu pai têm pão com fartura, e eu aqui, morrendo de fome. Vou-me embora, vou voltar para meu pai e dizer-lhe: Pai, pequei contra Deus e contra ti; já não mereço ser chamado teu filho. Trata-me como a um dos teus empregados’. Então ele partiu e voltou para seu pai. Quando ainda estava longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o, e cobriu-o de beijos. O filho, então, lhe disse: ‘Pai, pequei contra Deus e contra ti. Já não mereço ser chamado teu filho’. Mas o pai disse aos empregados: ‘Trazei depressa a melhor túnica para vestir meu filho. E colocai um anel no seu dedo e sandálias nos pés. Trazei um novilho gordo e matai-o. Vamos fazer um banquete. Porque este meu filho estava morto e tornou a viver; estava perdido e foi encontrado’. E começaram a festa. O filho mais velho estava no campo. Ao voltar, já perto de casa, ouviu música e barulho de dança. Então chamou um dos criados e perguntou o que estava acontecendo. O criado respondeu: ‘É teu irmão que voltou. Teu pai matou o novilho gordo, porque o recuperou com saúde’. Mas ele*

*ficou com raiva e não queria entrar. O pai, saindo, insistia com ele. Ele, porém, respondeu ao pai: 'Eu trabalho para ti há tantos anos, jamais desobedeci a qualquer ordem tua. E tu nunca me deste um cabrito para eu festejar com meus amigos. Quando chegou esse teu filho, que esbanjou teus bens com prostitutas, matas para ele o novilho cevado'. Então o pai lhe disse: 'Filho, tu estás sempre comigo, e tudo o que é meu é teu. Mas era preciso festejar e alegrar-nos, porque este teu irmão estava morto e tornou a viver; estava perdido, e foi encontrado''.*

- Palavra da Salvação.

**A. Glória, a vós, Senhor.**

### **Mensagem para o 4º Domingo da Quaresma**

Estimada comunidade. A Quaresma é nossa caminhada para a Páscoa. Neste tempo somos chamados à conversão, ao perdão, à reconciliação. Deus é um Pai misericordioso e por isso enviou o seu Filho Jesus para resgatar a humanidade do pecado. O 4º domingo da Quaresma nos coloca bem perto da alegria da Ressurreição, celebrada na Páscoa. A liturgia da Palavra deste domingo retoma o apelo ouvido na abertura da Quaresma: *“Cristo nos reconciliou consigo e nos confiou o ministério da reconciliação... Deixai-vos reconciliar com Deus”* (2Cor 5,18.20). E o Evangelho nos chama para viver essa alegria que passa pela conversão.

A primeira leitura (Jo 5,9a.10-12) nos revela que foi por causa de sua misericórdia que Deus libertou o povo hebreu da escravidão do Egito e o introduziu na terra prometida: *“Hoje tirei de cima de vós o opróbrio do Egito”* (v.9). A primeira coisa que o povo hebreu fez quando chegou na terra prometida foi celebrar a Páscoa. A partir da celebração da Páscoa, o texto diz que “cessou de cair o maná” e o povo passou “a comer dos produtos da terra”. A entrada na terra prometida rompeu com a opressão egípcia e significou a conquista da vida nova: passaram a produzir o próprio alimento. A Páscoa, para Israel, mais do que um momento celebrativo, era uma realidade vivida pelo povo no seu dia a dia. Essa era a alegria que a Páscoa significava e trazia para todos.

O Evangelho deste domingo nos apresenta a parábola do filho pródigo. Ela revela o verdadeiro rosto de Deus, manifestado nas palavras e ações de Jesus. O texto inicia dizendo que “os publicanos e pecadores aproximavam-se de Jesus para o escutar” (v.1). Escutar é a atitude do discípulo, que se coloca aberto a acolher a palavra do mestre e deixar-se moldar por seu exemplo e ensinamento. Por sua vez, “os fariseus e os mestres da Lei criticavam Jesus: *Este homem acolhe os pecadores e faz refeição com eles*” (v.2). As autoridades, conhecedoras das



Sagradas Escrituras, contestavam a atitude de comunhão de Jesus com os marginalizados e pecadores. Diante disso é que Jesus contou a parábola.

O pai é o próprio Deus, que manifesta seu amor na prática de Jesus. O filho mais velho representa Israel, que se julga correto por praticar os Mandamentos, tendo por guias os fariseus e os doutores da Lei, que criticavam Jesus. O filho mais novo representa os marginalizados, pecadores, cobradores de impostos, que se aproximavam de Jesus para o escutar e acolher sua palavra/ensinamento.

O filho mais novo exigiu a parte da herança que lhe cabia. Por sua vez, a divisão da herança era feita somente após a morte do pai e o filho mais velho tinha direito a dupla porção. O pai, entendendo que todos os filhos eram iguais, atendeu o pedido e, em vida, “dividiu os bens entre eles” (v.12). Ao tomar sua parte, o filho mais novo saiu de casa, foi para um lugar distante e esbanjou tudo numa vida desenfreada. As consequências logo apareceram. A fome e o trabalho junto aos porcos, animais impuros para os judeus, o fez dar-se conta da grande falha de sua vida. Tomou consciência de seu pecado e decidiu: “*Vou-me embora, vou voltar para meu pai*” (v.18). Passou a compreender que a segurança de sua vida, a festa boa estava junto de seu pai e não separado dele. Quantas pessoas, hoje, acham que viver longe de Deus, desligado da comunidade é ser moderno, é estar livre! A Quaresma é o tempo que Deus nos dá para tomarmos a mesma decisão de *voltar para casa, para Deus!*

Ao retornar para casa, “*ainda longe, seu pai o avistou e sentiu compaixão. Correu-lhe ao encontro, abraçou-o e cobriu-o de beijos*” (v.20). Ser novamente acolhido como filho, foi-lhe a atitude mais surpreendente, inimaginável. Recebeu a melhor túnica, anel, sandálias e festa. Deus é assim. Sua grande alegria é nosso retorno. Hoje, muitos resistem em voltar! Mas Deus não tem pressa. Ele nos aguarda.

Com essa parábola, Jesus revelou que Deus é um Pai misericordioso, acolhedor e que se alegra infinitamente e faz festa quando um filho retorna a Ele. Por isso o forte apelo à conversão em toda a Sagrada Escritura: “*Volta, Israel, para o Senhor teu Deus, pois tropeçaste em teu próprio pecado*” (Os 14,2; Jr 3,22). “O primeiro e único passo necessário para experimentar a misericórdia [...], é reconhecer que necessitamos de misericórdia: Jesus vem em nosso auxílio quando reconhecemos que somos pecadores”.

**Pe. Jair Carlesso**  
**Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora**

## **Profissão de Fé**

### **A. Creio...**

#### **Prece dos Fiéis**

D. A Deus, Pai Misericordioso, apresentemos-lhe nossa prece comunitária.

#### **A. Por vossa misericórdia, ouvi-nos, Senhor.**

L. 1. Para que a Igreja seja no mundo um sinal de reconciliação para toda a humanidade, nós vos pedimos:

2. Para que cessem as guerras e conflitos entre irmãos, filhos do mesmo Pai, e reine a paz em todo o mundo, nós vos pedimos.

3. Para que aproveitemos as oportunidades de reconciliação deste Ano Jubilar, através do sacramento da Penitência, das indulgências e do perdão sincero, nós vos pedimos.

4...

(Oração da CF 2025) **Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas conseqüências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes. Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida. Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!**

### **3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS**

#### **Rito de Oferta**

**Anim.:** O Pai nos ama sem limites e nada exige em troca do seu amor. Com gratuidade amorosa, ofereçamos-lhe o dom da nossa vida.

(Nº 149) **De coração arrependido e humilhado, ó Pai queremos libertar-nos do pecado.**

Ou: (Nº 587) **Um coração para amar...**

D. Senhor, apresentamos com alegria estes dons, remédio de eterna salvação, pedindo suplicantes que os veneremos dignamente e os santifiqueis para a salvação do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

**A. Amém.**

### **Rito de Louvor**

D. O Senhor esteja convosco.

**A. Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

**A. É nosso dever e nossa salvação.**

D. A vós, Deus do universo, elevamos as nossas vozes em louvor, pelas maravilhas que criastes e por colocar todos os bens da criação à disposição da humanidade, para que vos encontremos em todas as coisas, para honra e glória do vosso nome e para a nossa santificação.

*A. (rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. A vós seja, Senhor nosso Pai, a nossa gratidão por vosso Filho Jesus Cristo, vencedor do pecado e da morte, rosto da vossa misericórdia, e que nesta quaresma nos mostra o caminho da penitência e da conversão para chegarmos, com Ele, à Páscoa da Ressurreição.

*A. (rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. A vós seja, eterno Deus, o nosso louvor pela presença do Espírito Santo na vossa Santa Igreja, conduzindo-a pelo caminho da santidade e da evangelização, guiada pelo nosso Papa N., nosso bispo N., com todos os bispos, presbíteros, nosso(s) padre(s) N., diáconos e todos os ministros dedicados ao vosso serviço.

*A. (rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. A vós seja, Deus de amor, a nossa adoração pelos santos e santas que vos amaram acima de tudo e hoje são nossos modelos e patronos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já vivem convosco na eterna alegria.

*A. (rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. A vós seja, Deus da vida, toda honra que vos prestamos por aqueles que nos precederam na fé e já se encontram junto de vós: nossos familiares, parentes, amigos e benfeitores já falecidos, nossos irmãos e irmãs na fé, que partilharam suas vidas conosco.

*A. (rezado ou cantado)* **Nós vos damos, hoje e sempre, toda glória e louvor.**

D. Chegue até vós, Deus todo-poderoso, o louvor da vossa Igreja reunida e venha até nós a vossa graça, para vivermos com alegria e disposição a Quares-

ma deste Ano Jubilar, buscando a vossa infinita misericórdia. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

## **Rito de Comunhão**

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e mostra ao povo, dizendo:*) Quem come a minha Carne e bebe o meu Sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

## **Comunhão**

**Anim.:** Na Eucaristia, participamos do banquete da misericórdia de Deus. A partir dele, tenhamos atitudes de acolhida para com os nossos irmãos.

(Nº 172) **Muito alegre eu te pedi o que era meu: partir, um sonho tão normal.**

Ou: (Nº 217) **Bendita e louvada seja, no céu a divina luz.**

## **Oração depois da Comunhão**

D. OREMOS. Ó Deus, luz de todo ser humano que vem a este mundo, iluminai nossos corações com o esplendor da vossa graça, para pensarmos sempre o que vos agrada e amar-vos de todo o coração. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

## **4. DEUS NOS ENVIA**

(Avisos)

### **Oração sobre o Povo**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Protegeí, Senhor, os que vos suplicam: sustentai os fracos, iluminai sempre com a vossa luz os que andam nas trevas da morte, e concedei que, por vossa misericórdia, libertados de todos os males, cheguemos aos bens supremos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

A. **Graças a Deus.**

**(Obs.: No final da Celebração pode cantar um destes cantos)**

### **Hino da Campanha da Fraternidade 2025**

1. O Cristo-Deus se fez humano nesta terra, e às criaturas deu valor e atenção. A vida plena, que no mundo já se espera, ganha sentido com a nossa redenção.

**Ref.: Ao entregar o Paraíso ao ser humano, Deus contemplou sua beleza e seus dons. Louvado seja nosso Pai, o Criador: “Deus viu que tudo, tudo era muito bom!”**

2. No Universo tudo está interligado; nele vivemos e, com todos, “somos um”. Nesta Quaresma, à conversão, somos chamados: cuidemos todos desta Casa, que é Comum!

3. Há muito tempo, o louvor das criaturas já se ouvia em um canto universal. O seu autor, nova expressão ele inaugura: “Fraternidade e Ecologia Integral”.

4. O ser humano transformou a realidade, causou maus-tratos, destruindo a natureza. Abandonou a Lei de Deus e sua verdade, desrespeitando a criação e sua beleza.

5. De toda a Terra em nossas mãos, eis o cuidado: nós somos todos responsáveis pela vida. Enquanto aqui peregrinamos na esperança, a criação em nova Páscoa é renascida.

### **Hino do Jubileu 2025**

**Ref.: Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! Seio eterno de infinita vida, no caminho, eu confio em Ti!**

1. Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.

2. Deus nos olha terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, Espírito de Vida!

3. Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. Jesus Cristo por ti se fez homem: aos milhares, seguem o caminho.

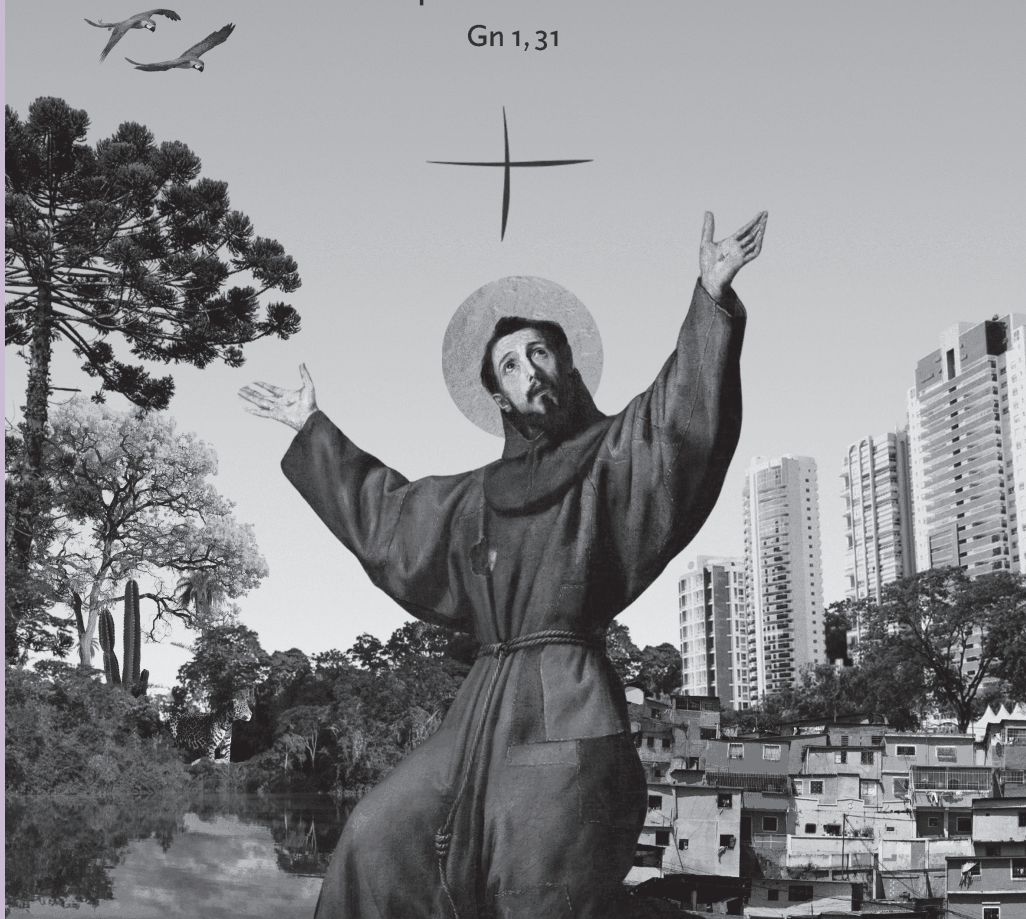




# FRATERNIDADE E ECOLOGIA INTEGRAL

“Deus viu que tudo era muito bom”

Gn 1, 31



**CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2025**

13 de Abril - Domingo de Ramos  
Coleta Nacional da Solidariedade

